

## **ESTADO E COOPERATIVISMO NO PROCESSO DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

FERREIRA, Marília Matos Monteiro Gonçalves<sup>1</sup>; FERREIRA NETO, Luiz Reis<sup>2</sup>;  
MAGALHÃES, Diego Ventura<sup>3</sup>; SEIXAS, Joana Cláudia Aleixo de Amorim<sup>4</sup>; DESSY,  
Luciana Tupinambá<sup>5</sup>

### **RESUMO**

A presente pesquisa desenvolve uma análise teórico-conceitual sobre Economia Solidária (ES) e a Gestão Pública de resíduos sólidos na coleta seletiva e, em seguida, realiza uma pesquisa empírica comparativa, com duas experiências concretas, em cooperativas de coleta seletiva de resíduos sólidos operando na cidade de Belém, estado do Pará; as experiências da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis da Terra Firme (CONCAVES) e a Cooperativa dos Profissionais do Aurá (COOTPA). Atualmente há várias cidades brasileiras com programas de coleta seletiva implementados, estas coletas seletivas municipais seguem basicamente dos sistemas operacionais: sistema porta-a-porta e sistema entrega voluntária. Em Belém, O gerenciamento da limpeza urbana é caracteristicamente Municipal, gerido por meio da Secretaria de Saneamento do Município de Belém-SESAN, através de seu Departamento de Resíduos Sólidos – DRES que é responsável pela operacionalização das atividades relacionadas à coleta e destinação do lixo. Cabe ressaltar, que conforme previsto no PNRS, essas atividades deveriam ser tratadas de modo integrado e constituir parte de um Plano Diretor de Saneamento e Meio Ambiente do Município de Belém. A partir da pesquisa realizada junto ao DRS, detectou a inexistência de uma efetiva gestão de resíduos sólidos e a ausência de apoio e o fomento a criação de cooperativas voltadas para atividade de coleta seletiva. Atualmente, o único projeto voltado para coleta seletiva visa à educação ambiental para orientação de moradores e posterior efetiva implantação da coleta seletiva. Focando no objetivo desta pesquisa, após a pesquisa de campo realizada identificou-se que, quanto a trajetória da qualidade de vida dos trabalhadores associados das duas cooperativas, ocorreu uma melhoria, pois com o desenvolvimento do trabalho coletivo nas cooperativas, muitos catadores que viviam desenvolviam suas atividades no lixão do Aurá obtiveram uma redução significativa da exposição da vida, considerando o ambiente hostil. Cabe ressaltar que apesar da redução relativa da precarização das condições de trabalho se comparado com antes da entrada nas cooperativas, ainda está longe da perspectiva almejada pelas cooperativas, isto se deve à falta de apoio e cumprimento da legislação referente à atividade de coleta seletiva por parte da gestão pública municipal de Belém.

**Palavras-chave:** Coleta Seletiva. Políticas Públicas. Ciências Ambientais.

<sup>1</sup> Faculdade da Amazônia, Ananideua, Pará. mariliazinha@hotmail.com.

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pará, Belém, Pará. lneto\_bel@hotmail.com

<sup>3</sup> Faculdade da Amazônia, Ananideua, Pará. diego\_ventura25@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Faculdade da Amazônia, Ananideua, Pará. joleixo@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Faculdade da Amazônia, Ananideua, Pará. lttupinamba@hotmail.com